

PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO



Hospital Getúlio Vargas Filho - HGVF

Rio de janeiro

FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS.
0.0	28/03/2023	Elaboração PGR - 2023



SUMÁRIO

FOLHA DE ROSTO REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES	2
SUMÁRIO	3
1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
2. INTRODUÇÃO	5 6
4. GRO - GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	0 7
5. RESPONSABILIDADES	
Alta Direção	
Líderes de Estabelecimento/Unidade	
Supervisores	
SESMT	
Colaboradores	
Processos da Gestão de Segurança e Saúde	
Unidades de Trabalho e Riscos Ambientais	
Reconhecimento prévio de Riscos Ambientais	11
Máquinas e equipamentos	14
Materiais e produtos químicos	14
Medidas de controle de engenharia	14
6. GERENCIAMENTO DOS RISCOS	1./
Princípios	
Identificação dos riscos	14 15
Metodologia de Análise e avaliação dos riscos	
Classificação dos Riscos	
análise da probabilidade de ocorrência de riscos	
Avaliação do grau de risco	
Inventário de Riscos Ocupacionais	
Tratamento de riscos	
Plano de tratamento de Riscos	19
Gerenciamento da Mudança	20
7. AÇÕES E BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO Análises de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho	
Q DDEDADAÇÃO E DESDOSTA À EMEDGÊNCIAS	21
9 INFORMAÇÃO DOCUMENTADA	և լ 21
8. PREPARAÇÃO E RESPOSTA À EMERGÊNCIAS	22
11. INVENTÁRIO DE RISCO OCUPACIONAL	23
12. PLANO DE AÇÃO	43
CRONOGRAMA PLANO DE AÇÃO PARA METAS E PRIORIDADES	S DE
CONTROLE	3
RESPONSABILIDADES	
PRIORIDADES	
13. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS	40
13.1. Identificação Técnico de segurança:	48
ANEXO - TABELA DE EQUIPAMENTOS INDIVIDUAL EXISTENTE	



PGR

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO - HGVF

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

CNPJ: 05.696.218/0001-46

Endereço: Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

Atividade: 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente:

43.30-4-04 - Servicos de pintura de edifícios em geral:

72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas:

85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;

86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;

86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;

86.30-5-04 - Atividade odontológica;

86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;

87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadasanteriormente.

Grau de Risco: 01

Unidade/Estabelecimento Avaliado: HGVF – Hospital Getúlio Vargas Filho

Endereço: Rua Teixeira de Freitas, s/n - Fonseca, Niterói – RJ – CEP: 24141-020.

Número de trabalhadores: 464

Responsável SST Elaboração: Allan da Silva Cunta, CPF: 072.722.967-20



2. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente documento é sistematizar e integrar todo o processo de gerenciamento de riscos, compreendendo a identificação de perigos e a avaliação de riscos, o controle dos riscos, a análise dos desvios relacionados à segurança e saúde ocupacional e a pronta resposta para emergências. Além disso, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e sua respectiva documentação, determinam as responsabilidades quanto à gestão dos riscos ocupacionais.

A estruturação para o GRO – Gerenciamento dos Riscos Ocupacionais, como um todo, segue a abordagem do clico PDCA (Plan, Do, Check and Act), utilizado com objetivos de planejar as ações da Gestão Integrada de SST, de corrigir os efeitos indesejáveis e boas práticas de gestão, com as premissas da melhoria contínua. O GRO irá gerenciar os riscos ocupacionais, representados pelos agentes físicos, químicos, biológicos, de acidente e fatores ergonômicos, nas fases de:

- Planejamento: são estabelecidos os padrões a serem alcançados com as ações; baseadas nos objetivos da Gestão de SST, na legislação vigente e no processo de checagem e melhoria;
- Implementação: planos de ação (elaborados na fase anterior) são colocados em prática para identificar, avaliar e analisar os riscos e ainda implementar as medidas de controle.
- Checagem: análise do progresso da implementação das ações e adequar o cronograma seguindo os parâmetros de SST já estabelecidos.
- Melhoria: os resultados obtidos são comparados com os resultados esperados pela fase de planejamento. Novos planos devem ser feitos para melhorar os índices de SST.

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, tem como pilares a consolidação de sistemáticas para preservação da saúde e da integridade dos colaboradores nos ambientes de trabalho, por meio de um conjunto de ações permanentes, planejadas e desenvolvidas, no âmbito da empresa, sob a responsabilidade da alta direção e com a participação e consulta dos colaboradores.

Seguindo os princípios da Norma Regulamentadora de Número 01 (NR01) e normas correlatas o estabelecimento irá gerenciar os riscos conforme determinado na NR-01, com o efetivo controle da segurança dos processos e preservação da saúde dos seus colaboradores de forma preventiva, planejada, sistemática e continuada de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07. identificando, analisando e, em seguida, avaliando o tratamento dos riscos, a fim de identificar a sua criticidade, comunicando e consultando as partes interessadas para amplo monitoramento, mantendo:

- Análise qualitativa dos riscos;
- Implementação de medidas de controles;
- Gerenciamento de mudanças, etc., de forma sistemática e lógica;
- Mitigação e tratamento de risco adicional considerando:



Gradação da Severidade

- Magnitude da consequência
- Número de trabalhadores afetados

Gradação da Probabilidade

- Requisitos estabelecidos em NR
- Medidas de prevenção implementadas
- Exigências da atividade de trabalho
- Comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09

FIGURA 1 - GRADAÇÃO DA SEVERIDADE E GRADAÇÃO DA PROBABILIDADE

A eficácia da gestão de riscos dependerá da sua tomada de decisão com envolvimento das partes interessadas, em particular da Alta Direção.



FIGURA 2 - CICLO DO GERENCIAMENTO DE RISCO

3. TERMOS E DEFINIÇÕES

Risco

Risco é um evento incerto ou conjunto de eventos que, caso ocorram, terão um efeito no alcance dos objetivos. Risco é medido em termos de impacto, probabilidade, e seu grau;

Gestão de Risco Processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, fornecendo razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos de uma organização;

Plano de Gerenciamento de Risco Plano que descreve orientações fornecidas pelos gestores de risco à sua equipe com relação a estrutura do processo de gestão de riscos, além de ferramentas, fonte de dados, papéis e responsabilidades;

CISSASEMEDIC GESTÃO DE QSMS Objetivos de Gestão de Risco Assegurar nos níveis gerenciais o acesso aos dados dos riscos aos pertinentes às atividades da organização, melhorando o processo de tomada de decisão e ampliando a possibilidade do alcance de objetivos estratégicos;

Objetivo Organizacional

Situação que se deseja alcançar de forma a se evidenciar êxito no cumprimento da missão e no atingimento da visão de futuro da organização:

Medida de Controle

Medida aplicada pela organização para tratar os riscos, aumentando a probabilidade de que os objetivos e as metas organizacionais estabelecidas sejam alcançados;

Estrutura de Gestão de Risco

Conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda a organização;

Parte Interessada Evento

pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada ou perceber-se afetada por uma decisão ou atividade;

Ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias

*Um evento pode consistir em uma ou mais ocorrências e pode ter várias causas e várias consequências.

*Um evento pode também ser algo que é esperado, mas não acontece, ou algo que não é esperado, mas acontece.

*Um evento pode ser uma fonte de risco.

Consequência

Resultado de um evento que afeta os objetivos

*Uma consequência pode ser certa ou incerta e pode ter efeitos positivos ou negativos, diretos ou indiretos, nos obietivos.

*As consequências podem ser expressas qualitativa ou quantitativamente.

*Qualquer consequência pode escalar por meio de efeitos cascata ecumulativos.

4. GRO - GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Visando uma atuação de forma sistemática e com base nos requisitos aplicáveis, confia aos responsáveis pela gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – S.S.T a implementação das medidas para controlar os riscos ocupacionais e minimizar os seus efeitos, prevendo a não ocorrência de acidentes ou doenças ocupacionais, investindo nessa gestão para o desenvolvimento saudável da empresa, fator de sobrevivência a longo prazo.

O gerenciamento dos riscos ocupacionais envolverá metodologias de trabalho com monitoramento das ações, medição de desempenho S.S.T, implementação e guarda de documentos (informação documentada) nos prazos previstos por lei.

Alinhado a essas praticas, a Gestão de Riscos irá acompanhar a modernização de processos e mudanças da legislação relacionadas à Segurança e Saúde no



Trabalho, acompanhando as alterações das normas vigentes, que atingem diretamente a força de trabalho e atuará com a tomada de decisão, no direcionamento e cumprimento dos requisitos legais, alinhados com a sua gestão de compliance.

5. RESPONSABILIDADES

Alta Direção

A Alta Direção deve assegurar que o presente documento – P.G.R, esteja integrado em todas as atividades da empresa e, com liderança e comprometimento se empenha em implementar todos os componentes da estrutura garantindo a comunicação à força de trabalho dos riscos ocupacionais e níveis de exposição, bem como as medidas de prevenção adotadas para eliminar ou mitigar estes riscos. Essas obrigações se resumem nos termos a seguir, embora não se limitem a ações complementares.

- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- Informar os colaboradores sobre:
 - I. Riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. Medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos:
 - III. Resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os colaboradores foram submetidos; e
 - IV. Resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- Garantir, através de canais de comunicação com a força de trabalho, diretrizes sobre segurança e saúde no ocupacional, dando ciência aos colaboradores nos processos de indução de novos contratados e nas mudanças de função;
- Permitir a plena participação do(s) membro(s) designado(s) e CIPA, no acompanhamento do cumprimento dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- Garantir sistemática de registro, investigação e implementação de plano de ação de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- Garantir processos de Inspeção dos locais de trabalho, seu registro e todas as informações (desvios e consequente melhoria) garantindo a segurança e saúde no trabalho, ambientes seguros e infraestrutura apropriada à realização das atividades;
- implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

I Eliminação dos fatores de risco;



- II. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
- III. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e IV. adoção de medidas de proteção individual.
- Personalizar e implementar todos os componentes da estrutura;
- Declarar o seu compromisso para manutenção da gestão de riscos;
- Garantir a abordagem e plano de ação da gestão de riscos;
- Provisão de recursos necessários para gerenciamento dos riscos;
- Distribuição de responsabilidades nos processos chave dentro da empresa;
- Alinhamento da gestão de riscos com seus objetivos, estratégia e cultura.

Líderes de Estabelecimento/Unidade

Na condição de representante da Alta Direção, deve determinar que os procedimentos e diretrizes de S.S.T. sejam implementados, assim como garantir a sua divulgação, e interação da força de trabalho com a Gestão de S.S.T, bem como deverá estabelecer critérios para tomada de decisão para ASSUMIR ou NÃO um risco. Compete a ele também:

- Determinar o procedimento sua divulgação, métodos e ações de resposta à emergência,
- Garantir que todos os trabalhadores compreendam e possam agir prontamente, caso aconteça um acidente ou uma doença ocupacional
- Assegurar que os riscos sejam comunicados à organização e às suas partes interessadas;
- Promover o monitoramento sistemático de riscos;
- Assegurar que a estrutura de gestão de riscos esteja alinhada ao contexto da organização.

Supervisores

Conforme a demanda, ou quando requerido os membros do time de supervisionados sob seu comando deverão assegurar que os riscos sejam adequadamente identificados no desenvolvimento dos projetos, incluindo:

- Ações que compreendam os riscos aos quais a empresa possa estar exposta e que tenham potencial de impacto no desenvolvimento das atividades;
- Assegurar que a sistemática para gerenciamento dos riscos seja utilizada de forma eficaz;
- Assegurar que a informação sobre estes riscos e seu gerenciamento seja apropriadamente documentada.

SESMT



O SESMT será essencial na Gestão de Riscos, sendo ele importante para integração da cultura organizacional nas atividades diárias e por auxiliar na interpretação dos riscos e entre outras competências deverá:

- Primar pela melhoria da comunicação interna entre os processos chaves e partes interessadas;
- Incentivar a competência em Gestão de Riscos, objetivando a melhoria da capacidade individual e das equipes em administrar os riscos operacionais.
- Proceder com as inspeções dos locais de trabalho, prevendo a mitigação dos riscos, tanto do ponto de vista da segurança da operação quanto para a segurança do patrimônio,
- Estimar potenciais perigos e ameaças, suas causas e consequências, gerando condições da empresa distinguir o que é tolerável e aceitável e comparar opções para tomada de decisão.
- Quando da admissão de novos colaboradores ou nas mudanças de função que implique em alteração de risco, proceder com as informações sobre:
- a) Os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) Os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) As medidas adotadas pela organização;
- d) Os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) Os procedimentos a serem adotados, em conformidade com este documento;

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico;
- c) por meio da Ordens de Servico, em conformidade com a NR 01.

Colaboradores

- a) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) Submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;
- c) Colaborar com a organização na aplicação das NR; e
- d) Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Nota: Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O Profissional tem a autoridade para interromper suas atividades quando constatado situação de risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando as condições ou atos inseguros, imediatamente ao seu supervisor imediato.

Comprovada pelo supervisor a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta do colaborador à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas e revisados os documentos.



Processos da Gestão de Segurança e Saúde

Os processos necessários para suporte à Gestão de S.S.T., foram identificados, sequenciados e mapeados e efetivamente implementados, de forma a manter a informação documentada necessária e melhorar continuamente o Sistema de Integrado de Gestão.

Como parte do processo de medição, análise e melhoria, é realizado o monitoramento, a medição e análise das atividades e, conforme apropriado, são tomadas ações necessárias para alcançar os resultados planejados e melhorar a gestão continuamente. A eficácia do sistema de gerenciamento integrado é verificada por meio de auditorias internas, revisão dos indicadores de S.S.T, relatórios da medições quali-quantitativas dos agentes de risco e comunicações entre as partes interessadas. A estrutura organizacional reúne os principais elementos que compõem um macro sistema, permitindo a interação entre os processos, para que as metas estratégicas de S.S.T. sejam monitoradas e alcançadas conforme o planejado.

Unidades de Trabalho e Riscos Ambientais

Para efeito deste PGR serão consideradas a unidades de trabalho e seus respectivos riscos ambientais, ou agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- Físicos: ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- Químicos: poeiras minerais, poeiras totais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- Biológicos: vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos, animais peçonhentos;
- Ergonômicos: esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, controle rígido de produtividade;
- Acidentes: máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), arranjo físico inadequado e outras situações.
- Psicossociais: índice de estresse, cobranças e exigências, suporte dos colegas, apoio da chefia, processo comunicativo, grau de autonomia, falta de reconhecimento, conciliação entre vida pessoal e trabalho.

Reconhecimento prévio de Riscos Ambientais

Unidades de	Funções	Risco	Quant	GHE
Trabalho				



	Analista de Compras Junior		01	
	Analista de RH Pleno		02	
	Analista de RH Sênior		01	
	Assistente Administrativo Junior		02	
Administrativo	Assistente Administrativo Pleno		02	
	Assistente Financeiro Júnior		01	
	Assistente Financeiro Pleno	7	01	
	Assistente Financeiro Sênior		02	
	Auxiliar de Arquivo Pleno		01	
	Auxiliar de Financeiro Júnior		01	
	Continuo		01	
	Gerente de Recursos Humanos Júnior		01	
	Supervisor de Compras Júnior		01	
	Supervisor de RH Sênior		01	
	Supervisor Administrativo Junior		01	
	Analista de RH Junior		01	
	Analista de prestação de contas Junior	(E) Ergonômico	01	01
	Aprendiz em serviços administrativos		21	
	Assessor de Comunicação		01	
	Diretor Administrativo		01	
	Coordenador de Ambulatório		01	
	Secretaria de Direção		01	
	Assistente Social		02	
	Assistente Social Diarista		01	
	Supervisor de Recepção		01	
	Supervisor Administrativo Noturno		03	
	Supervisor de Log. E Suprimento		01	
	Recepcionista Hospitalar		17	
	Coordenador Administrativo		02	
	Assistente de RH Junior		01	
	Auxiliar Administrativo Diarista	_	22	
	Auxiliar Administrativo	_	10	
	Psicólogo	(E) Ergonômico	02	
	Fonoaudiólogo		01	
	Nutricionista		05	
Operacional (Ambulatório)	Fisioterapeuta JR		08	02
	Fisioterapeuta Resp. Técnico		01	-
	Fisioterapeuta Sênior	1	03	
	Enfermeiro		44	
	Enfermeiro Diarista	-	12	
	Técnico de Enfermagem	(B) Biológico	145	
			L	I



PGR | Hospital Getúlio Vargas Filho - HGVF

		7		
	Dentista		01	
	Medico		01	
	Medico (A) Cirurgião plástico	(E) Ergonômico	02	
Operacional (Área Médica I)	Medico Alergista		01	03
(Alea Medica I)	Médico Cardiologista		01	
	Médico Pediatra		38	
	Médico Pediatra Rotina UTI		01	
	Técnico em Eletroencefalograma		01	
	Técnico em Imobilização		01	
Operacional (Area Medica II)	Lactarista	(E) Ergonômico (A) Acidente Queimadura	07	04
	Auxiliar de Farmácia	(Q) Químico (E) Ergonômico	05	
Farmácia	Farmacêutico		06	-
	Supervisor de Farmácia	(Q) Químico	01	05
_		(E) Ergonômico		
Transporte	Motorista	(E) Ergonômico	01	06
	Motorista Sênior	() 3	01	
	Ajudante de Manutenção		02	
	Bombeiro Hidráulico	(B) Biológico	01	07
Manutenção	Eletricista	(Q) Químico	04	
	Eletricista diarista	(F) Físico – Ruído	01	
	Gasista	(E) Ergonômico	04	
	Pedreiro		01	
	Pintor		03	
	Técnico em Edificações		01	
Rouparia	Auxiliar de rouparia	(B) Biológico (E) Ergonômico	08	08
	Auxiliar de Serviços Gerais	(B) Biológico	30	
	Auxiliar de Serviços Gerais diarista	(b) biologico	05	



	Lider ASG	(Q) Químico	04	
Serviços Gerais	Supervisor de higienização		01	09
		(E) Ergonômico		

Máquinas e equipamentos

- Computadores;
- Calculadora;
- Grampeador;
- Mesas e divisórias;
- Organizadores e armários;
- Geladeira e Microoondas;
- Cadeira Odontológica;

Materiais e produtos químicos

- Envelopes, Pastas de Arquivos;
- Produtso químicos domissanitários, detergentes, desinfetantes etc.

Medidas de controle de engenharia

As seguintes medidas de engenharia estão disponibilizadas aos funcionários:

- Sistema de alarme de emergência;
- Sinalização;
- Guarda-corpos e corrimãos;
- Ar-condicionado;
- Sala de Descanso Climatizada.

6. GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Princípios

Atendendo o que determina os requisitos regulatórios, a Gestão de S.S.T. fará o gerenciamento dos riscos de forma eficaz, considerando os princípios que possibilitem o controle de todos os eventos e seus efeitos de incerteza considerando:

- a) A eliminação/mitigação dos riscos ocupacionais originados no trabalho;
- b) Identificação dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) Avaliação dos riscos ocupacionais indicando o nível de risco;



- d) Classificação dos riscos ocupacionais e adoção de medidas de preventivas;
- e) Implementação de medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida no Inventário de Riscos Ocupacionais.
- f) Acompanhamento e controle dos riscos ocupacionais, considerando as condições de trabalho, as características psicofisiológicas dos trabalhadores, e medidas de prevenção e adequações necessárias do ponto de vista ergonômico.
- A Gestão de risco promoverá a consulta e participação da força de trabalho quanto à percepção de riscos ocupacionais, com adoção de treinamentos e campanhas e envolvimento do(s) representante(s) da CIPA, e;
- Comunicação à força de trabalho sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

Identificação dos riscos

Para identificação dos riscos será utilizada prioritariamente uma planilha para levantamento, registro e controle dos riscos. Não obstante, ferramentas para a levantamento e identificação dos riscos, ainda análise documental dos programas, procedimentos etc., cabendo o registro do risco no documento inventário de riscos. O resultado obtido pelo uso das ferramentas deve ser mantido como informação documentada.

Metodologia de Análise e avaliação dos riscos

O Inventário de Riscos Ocupacionais padroniza e torna mais fácil o preenchimento dos riscos identificados bem como a avaliação qualitativa dos mesmos. A avaliação qualitativa tem o propósito de facilitar a tabulação das informações, uma vez que, os setores envolvidos detêm conhecimento superficial acerca da gestão de riscos. A expectativa da Gestão de Risco é a maturidade dos setores envolvidos no conhecimento de seus processos, possibilitando a adoção de medidas mediante uma avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.

Classificação dos Riscos

É expectativa dos envolvidos é que o gerenciamento de riscos se reverta em resultados positivos à organização, os quais tem um elo com as atividades e a gestão como um todo. Uma vez identificados, os riscos podem ser abordados/tratados

Aspectos relacionados ao trabalho: comportamento e ações do indivíduo com relação ao sistema de gestão da segurança do trabalho e aos riscos presentes no ambiente de trabalho.



Aspectos relacionados à empresa: práticas e estrutura da organização para dar suporte ao indivíduo e ao sistema de gestão da segurança do trabalho. Estes aspectos da cultura de segurança refletem o que a empresa tem.

Reconhecimento dos riscos e ameaças: elementos que podem comprometer a segurança da operação e das pessoas e o pleno entendimento do que é ACEITÁVEL, SUBSTANCIAL ou INTOLERÁVEL, em termos de RISCOS, onde.

ACEITÁVEL - onde não se requer a adoção de medidas mitigadoras, a menos que se possa reduzir mais o risco com pouco custo ou esforço.

SUBSTANCIAL – onde os processos afetados estão preparados para suportar o risco. Entretanto, recomenda-se que sejam adotadas ações mitigadoras para reduzir o risco.

INTOLERÁVEL – onde que as atividades nas condições atuais devem cessar até que o risco se reduza pelo menor nível.

Em face de situações que exigem decisões imediatas, A direção irá manter os seus profissionais, devidamente treinados e com as competências, para o pleno entendimento das atividades, levando em consideração não somente os riscos envolvidos, mas a adoção de medidas para a redução total ou ao menor nível, isto é, tão baixo quanto seja racionalmente praticável

análise da probabilidade de ocorrência de riscos

Para a correta utilização da **Matriz de Risco** é indispensável ater-se ao detalhamento dos conceitos exemplificados a seguir. A avaliação de probabilidades requer a definição prévia de questões de apoio, como por exemplo: "Qual é a probabilidade de que um risco identificado em uma atividade, no objetivo do processo, ou em um objetivo estratégico, se materialize?". A resposta à esta questão de apoio deve ser classificada em uma das três avaliações qualitativas a seguir:

- Probabilidade Baixa: improvável, ocorre em menor escala, passível de mitigar com metodologias simples de análises de riscos e procedimentos de trabalho.
- Probabilidade Média: provável, passível de controle e medidas de mitigação, com custos e ações adicionais.
- Probabilidade Alta: provável ocorrer com dificuldades de mitigação, mesmo com recursos e ações adicionais. Análise do impacto (consequência) da ocorrência de riscos.

Da mesma forma, a avaliação de consequências (impacto) também requer a parametrização de questões de apoio, como por exemplo: "Qual o impacto nas atividades".

 Impacto Baixo: poucos serviços ou atividades de menor importância nos processos sendo avaliados são afetados, podendo provocar incidentes ou acidentes leves sem dias perdidos ou perda de tempo e danos irrelevantes ao patrimônio.



- Impacto Médio: alguns serviços ou atividades nos processos sendo avaliados são afetados, podendo causar acidentes e lesões significativas com dias perdidos e perda de tempo ou danos materiais;
- **Impacto Alto:** serviços essenciais são afetados, provocando lesões atrasos graves e e/ou a fatalidade e danos severos ao patrimônio.

Avaliação do grau de risco

Com base no cruzamento dos resultados da análise de probabilidades de ocorrência e impactos dos riscos identificados, pode-se indicar a classificação dos riscos, cujos possíveis valores são os demosntrados na tabela da **Matriz de Risco**. O grau de um risco em particular é derivado do cruzamento de dados entre a sua probabilidade de ocorrência e seu impacto.

A avaliação do grau do risco é normalmente feita de forma tabular em um artefato conhecido como matriz classificadora do grau de risco, ou simplesmente matriz de riscos (Veja a Tabela 1 para um exemplo). A partir do Quadro é possível classificar o grau de cada um dos riscos mapeados.

Matriz de Risco							
Probabilidade	3 - Provável	3	6	9			
	2 - Possível	2	4	6			
	1 - Improvável	1	2	3			
		1	2	3			
		Baixo	Médio	Alto			
		Classificação do Impacto					

TABELA 1 - MATRIZ DE RISCO

Onde:

Aceitável

Tolerável revisar operação e manter medidas de controle.

Intolerável medidas de controles de risco extremamente

necessárias.

Inventário de Riscos Ocupacionais

Para garantir a informação documentada, a identificação, análise, e avaliação de riscos serão registrados no INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS (figura 3), o qual apresenta um formato autoexplicativo, permitindo de forma padronizada identificar os macroprocessos e respectivos riscos associados, probabilidades e seus impactos e ações pertinentes:



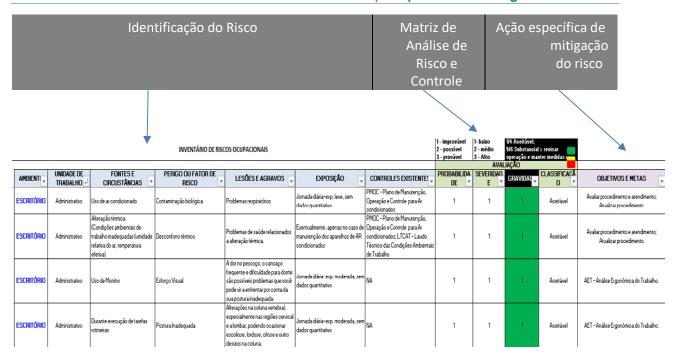


FIGURA 3 - INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Cada atividade de um processo possui riscos associados que são registrados no formulário juntamente com seus proprietários e responsáveis. Em linhas gerais, analisa-se cada risco, objetivando elencar os riscos, designando os responsáveis, monitorando o status.

O Inventário de Riscos Ocupacionais, além de ferramenta disponível para avaliação dos riscos identificados por meio da mensuração das probabilidades e os impactos de cada risco para determinação do seu grau, deverá ser utilizado de forma unificada para o registro e resolução de problemas e o efetivo controle das ações, considerando a categoria dos riscos.

Tratamento de riscos

As medidas para o tratamento dos riscos devem seguir primeiramente e premissa de controle, onde uma ordem de prioridade é estabelecida para eliminar o perigo. Não sendo possível, deve-se reduzir ou controlar o risco adotando medidas de prevenção, prevalecendo as medidas de proteção coletivas sobre as medidas de proteção individuais.

Selecionar a opção mais adequada para tratamento do risco requer o conhecimento dos potenciais benefícios, relacionados ao alcance dos objetivos, considerando os custos, esforço ou desvantagens da implementação. As opções de tratamento de riscos não são necessariamente mutuamente exclusivas ou apropriadas em todas as circunstâncias. As opções para tratar o risco podem envolver um ou mais dos seguintes:





FIGURA 4 - ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DOS RISCOS

Hierarquia	Exemplos de controles operacionais
Eliminação	Alterações nos setores e/ou atividades que possibilitem a eliminação dos riscos avaliados
Substituição	Substituição de materiais e produtos
Controle de Engenharia	Instalação de barreiras, segregação (isolamento) da fonte ou do indivíduo, modificações no processo produtivo (instalação que minimizem o risco).
Sinalização/ Alerta/ Controles Administrativos	Instalação de placas, sinais sonoros, instruções de trabalho relacionadas à SST, inspeções e testes em equipamentos, permissão de trabalho, procedimentos, manutenção de equipamentos, treinamentos.
Equipamentos de Proteção Individual	Utilização adequada de equipamentos de proteção individual que minimizem a exposição dos trabalhadores aos riscos avaliados.

FIGURA 5 - EXEMPLOS DE ELIMINAÇÃO PELA HIERARQUIA

Plano de tratamento de Riscos

O plano de tratamento de riscos tem por objetivo detalhar o tratamento escolhido, e o progresso, viabilizando o monitoramento do mesmo, o qual será integrado aos planos e processos de gestão de riscos, em comunicação com as partes interessadas, incluindo ações tais como:

- a) atender as exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos relacionados aos requisitos legais;
- b) Tratar os riscos conforme a sua classificação;
- c) Tratar os desvios, quando houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.



O tratamento dos desvios, conforme os dispositivos, do item "c" supracitado, é parte integrante do Programa de Controle Médico Ocupacional (PCMSO) que determina:

- Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- Detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas:
- Implementação de metodologia para o monitoramento dos resultados relacionados às medidas de prevenção
- Implementar relatório de análises e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- Definir critérios para afastamento de afastamento de colaboradores de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- Manter processo para notificação de agravos relacionados ao trabalho,
- Manter o controle dos eventos de encaminhamento à Previdência Social;
- Acompanhamento do colaborador com saúde afetada por possíveis riscos ocupacionais;
- Acompanhamento de retorno do colaborador subsidiado por recursos da Previdência Social com reabilitação profissional e readaptação (se for necessário):
- Controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

Gerenciamento da Mudança

O Gerenciamento de Mudanças é uma prática necessária para garantir que riscos de segurança, saúde e meio ambiente sejam controlados quanto as alterações das instalações, documentação, mudança de pessoal ou atividades, que ofereçam potenciais danos em menor e maior grau às atividades, as pessoas e propriedades.

As propostas de mudanças devem ser analisadas criticamente quanto a viabilidade técnica e registradas na MATRIZ DE RISCO E CONTROLE, para posterior aprovação e comunicação as mudanças que resultem em:

Impacto - Riscos de Acidentes de Trabalho;

Impacto - Riscos de Acidentes Ambientais:

Impacto - Requisitos Legais;

Necessidades de atividades especiais (Ex: expansão de infraestrutura).

7. AÇÕES E BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O estabelecimento atendendo os requisitos aplicáveis, irá desenvolver procedimentos e campanhas de boas práticas relacionadas a saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em SST, de acordo com



os riscos gerados no "Inventário de Riscos", as quais ficarão registras conforme as literaturas e interação com a força de trabalho.

Análises de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho

Dentre essas diretrizes ficam exigidos em caráter obrigatório as análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, registradas e documentadas com análise de causa raiz, plano de ação e medição de eficácia, considerando as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades desenvolvidas, e/ou em função de:

- a) Ambiente de trabalho,
- b) Condições de equipamentos;
- c) Fatores comportamentais;
- d) Treinamento e competências;
- e) Materiais e organização da produção e do trabalho;
- f) Identificação de outros fatores relacionados com o evento;
- g) Evidências para suportar a implementação das medidas de prevenção existentes e melhorias.

8. PREPARAÇÃO E RESPOSTA À EMERGÊNCIAS

O Estabelecimento deverá estabelecer e implementar procedimentos para respostas a emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias da atividade fim, considerando o seu maior grau de risco, conforme O CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências deverão ser implementados de forma a manter os recursos necessários, e:

- a) Ação imediata para procedimentos de primeiros socorros;
- b) Encaminhamento de acidentados para acompanhamento médico:
- c) Evacuação e abandono dos locais de trabalho;
- d) Medidas necessárias para melhoria de infraestrutura, incluindo "layout", iluminação, saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, pontos de encontro, lista de contatos de emergência. cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

Nota: Os procedimentos para as respostas a emergências são documentados e controlados pela gestão de segurança, incluindo ações para diversos cenários, sendo promovido treinamento pertinente aos colaboradores, quando aplicável.

9. INFORMAÇÃO DOCUMENTADA

Para eficácia do processo de gerenciamento de riscos e seus resultados, deverão sejam documentados, por meio de mecanismos apropriados relatos que determinem:



- A comunicação das atividades e o alcance dos resultados da gestão de riscos conforme o planejado;
- Fornecimento de dados para a tomada de decisão;
- Melhoria dos processos de gestão de riscos;
- Interface com as partes interessadas, incluindo aquelas com responsabilidade e com responsabilização por atividades de gestão de riscos.

Partindo do princípio de que "o relato é parte integrante do gerenciamento da organização e convém que melhore a qualidade do diálogo com as partes interessadas e apoie a Direção e os órgãos de supervisão a cumprirem suas responsabilidades". Os fatores a considerar para o relato incluem, mas não estão limitados a:

- Partes interessadas e seus requisitos ou necessidades;
- Custo, frequência e pontualidade do relato;
- Método de relato;
- Pertinência da informação para os objetivos organizacionais e para a tomada de decisão.

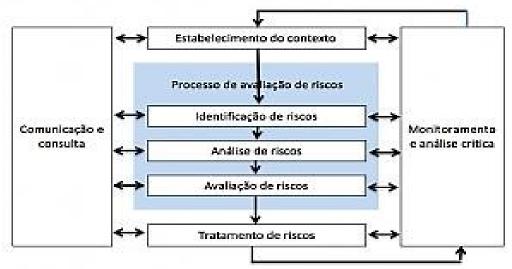


FIGURA 6 - CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RISCO

10. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A direção deve promover análise global do desempenho do programa, pelo menos uma vez ao ano.

Avaliar o grau de atendimento do Plano de Ação e definir as correções necessárias, assim como as novas metas para o plano de ação e os cronogramas do exercício seguinte.



11. INVENTÁRIO DE RISCO OCUPACIONAL

Unidade de Trabalho – GHE 01: Administrativo			Revisão: 28/03/2023							
	Sala climatizada, com iluminação artificial, com equipamentos e mesas.		Nº total de Funcionários:							
equipamentos e mesas.		Masc.:	47	Fem.:	58	Menor:	0	Total:	106	
Funções: Nº de Funcionári			Descrição breve das Atividades							
A celliste de Occasional de la	OS	-					tizon o com	nra da		
Analista de Compras Junior	01	Recebem requisições de compras, executam processo de cotação e concretizam a com pra de serviços, produtos, matérias-primas e equipamentos para o comércio atacadista e varejista, para indústrias, empresas, órgãos públicos e privados.								
Analista de RH Pleno	02	Trata-se de	o profissiona	al responsáv	el por prest	ar assistênc	ia e acomp	anhar as at	ividades dos	
Analista de RH Sênior	01	Trata-se do profissional responsável por prestar assistência e acompanhar as atividades dos colaboradores de uma empresa.								
Assistente Administrativo Junior	02	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística;								
Assistente Administrativo Pleno	02	atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente ao mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em camp e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.					eferente aos			
Assistente Financeiro Júnior	02		. ,							
Assistente Financeiro Pleno	01		sifica e cont didos faturad		scais e bolet	os de cobra	nça, calcula	impostos e	retenções e	
Assistente Financeiro Sênior	02	- controla pe	aldos laturat	u03.						
Auxiliar de Arquivo Pleno	01	Executam tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel.								
Continuo	01	Transportam correspondências, documentos, objetos e valores, dentro e fora das instituições efetuam serviços bancários e de correio, depositando ou apanhando o material e entregando aos destinatários; auxiliam na secretaria e nos serviços de copa, operam equipamentos escritório.					entregando-o			
Gerente de Recursos Humanos Júnior	01		nefícios, tre	le departamei inamento e d						



Supervisor de Compras Júnior	01	Recebem requisições de compras, executam processo de cotação e concretizam a com pra de serviços, produtos, matérias-primas e equipamentos para o comércio atacadista e varejista, para indústrias, empresas, órgãos públicos e privados.
Supervisor de RH Sênior	01	Gerenciam atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, cargos e salários, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes.
Supervisor Administrativo Junior	01	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
Analista de RH Junior	01	Trata-se do profissional responsável por prestar assistência e acompanhar as atividades dos colaboradores de uma empresa.
Analista de prestação de contas Junior	01	Supervisionam e controlam equipe e serviços financeiros, de câmbio, bens-patrimoniais, créditos e bancários; elaboram orçamentos; efetuam e conferem pagamentos; realizam cobranças, planejando e solucionando pendências; administram almoxarifado.
Aprendiz em serviços administrativos	21	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
Assessor de Comunicação	01	Responsável por prestar auxílio na atualização de materiais comerciais, site, vídeo institucional e demais materiais publicitários da empresa para apoio às ações comerciais.
Diretor Administrativo	01	Asseguram cumprimento da missão na empresa, estabelecem estratégias operacionais, determinam política de recursos humanos, coordenam diretorias e supervisionam negócios da empresa.
Coordenador de Ambulatório	01	Planejam, coordenam e avaliam ações de saúde; definem estratégias para unidades de saúde; administram recursos financeiros; gerenciam recursos humanos e coordenam interfaces com entidades sociais e profissionais.
Secretaria de Direção	01	Assessoram os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos.
Assistente Social	02	Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e
Assistente Social Diarista	01	 deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional.
Supervisor de Recepção	01	Recepcionam e prestam serviços de apoio a clientes, pacientes, hóspedes, visitantes e passageiros, prestam atendimento telefônico e fornecem informações em escritórios, consultórios, hotéis, hospitais, bancos, aeroportos e outros estabelecimentos, marcam entrevistas ou consultas.
Supervisor Administrativo Noturno	03	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos



Auxiliar Administrativo	10	tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.			
Auxiliar Administrativo Diarista	22	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços;			
Assistente de RH Junior	01	Gerenciam atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, cargos e salários, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes.			
Coordenador Administrativo	02	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.			
Recepcionista Hospitalar	17	indústrias, empresas, órgãos públicos e privados. Recepcionam e prestam serviços de apoio a clientes, pacientes, hóspedes, visitantes e passageiros, prestam atendimento telefônico e fornecem informações em escritórios, consultórios, hotéis, hospitais, bancos, aeroportos e outros estabelecimentos, marcam entrevistas ou consultas.			
Supervisor de Log. E Suprimento	01	mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades. Recebem requisições de compras, executam processo de cotação e concretizam a com pra de serviços, produtos, matérias-primas e equipamentos para o comércio atacadista e varejista, para			

AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROLES EXISTENTES	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	GRAVIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Biológico	01	Uso de ar- condicionado	Contaminação biológica	Problemas respiratórios	Jornada diária- exp. leve, sem dados quantitativos	PMOC - Plano de Manutenção, Operação e Controle para Ar- condicionados	1	1	1	Aceitável
Ergonômico	01	Alteração térmica (Condições ambientais de trabalho inadequadas (umidade relativa do ar, temperatura efetiva)	Desconforto térmico	Problemas de saúde relacionados a alteração térmica.	Eventualmente, apenas no caso de manutenção dos aparelhos de Ar- condicionados	PMOC - Plano de Manutenção, Operação e Controle para Ar- condicionados;	1	1	1	Aceitável



Ergonômico	01	Uso de Monitor	Esforço Visual	A dor no pescoço, o cansaço frequente e dificuldade para dormir são possíveis problemas que você pode vir a enfrentar por conta da sua postura inadequada.	Jornada diária- exp. moderada, sem dados quantitativos	NA	1	1	1	Aceitável
Ergonomico	01	Durante execução de tarefas rotineiras	Postura Inadequada	Alterações na coluna vertebral, especialmente nas regiões cervical e a lombar, podendo ocasionar escoliose, lordose, cifose e outro desvios na coluna.	Jornada diária- exp. moderada, sem dados quantitativos	NA	1	1	1	Aceitável
Acidente	01	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável

	Classificação dos Agentes Biológicos NR32 (Fase de Reconhecimento - Avaliação Qualitativa)											
GHE:	01	<u> </u>		•				,				
Local:	Administrativo											
Data:	28/03/2023											
Agente biológico	Classe de risco do agente biológicos Classificação dos agentes biológicos Fontes de exposição e reservatório Patogenia Patogenia Persistência do agente biológico epidemiológicos ou dados estatísticos Medidas de proteção e controle de controle entrada											
Micro- organismos	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;				



Unidade de Trabalho – GHE 02: Ambulatório		Revisão: 28/03/2023								
Sala climatizada, com iluminação artificial, com equip	amentos e	Nº total de Funcionários:								
mesas.		Masc.:	0	Fem.:	20	Menor:	0	Total	20	
Funções:	Nº de Funcionários	Descrição breve das Atividades								
Psicólogo	02	sociais de orientação adaptação paciente(s inconscien desenvolve	indivíduos e educaçã social,)durante d tes do co	, grupos e ão; diagnos elucidando o processo omportame sas experii	instituições ticam e av conflitos de trata nto individ	vimento emo s, com a fir aliam distúr s e ques amento ou dual e gru eóricas e cl	nalidade de bios emoci tões e cura; in upal, torna	e análise, t ionais e mo acompanha vestigam ando-os c	tratamento, entais e de ando o(s) os fatores onscientes;	
Fonoaudiólogo	01	orientam programas	pacientes, de prever	clientes, nção, promo	familiares, oção da saú	m avaliação cuidadores úde e qualid inistram reci	e respor ade de vida	nsáveis; de a; exercem	esenvolvem	
Nutricionista	05	Prestam assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos) planejam, organizam, administram e avaliam unidades de alimentação e nutrição efetuam controle higiênico-sanitário; participam de programas de educação nutriciona podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias d alimentos e ministrar cursos. Atuam em conformidade ao manual de boas práticas.							e nutrição; nutricional; dústrias de	
Fisioterapeuta JR	08	Aplicam to	écnicas fis	sioterapêuti	cas para r	orevenção	readaptaçã	io e recur	peração de	
Fisioterapeuta Resp. Técnico	01								s e clientes	
Fisioterapeuta Sênior	03								ialidades.	



AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Biológico	02	Tratamento de pacientes.	Bactérias, Vírus, Parasitas e Fungos.	Doenças infectocontagiosas em geral	Secreção de pacientes	EPI	2	4	4	Aceitável
Ergonômico	02	Manobras em pacientes	Esforço repetitivo de membros superiores, coluna vertebral e quadril.	Distúrbios Osteomusculars em quadril, coluna e membros superiores	Exigência da Atividade e Layout de mobiliário	-	1	2	2	Aceitável
Ergonômico	02	Manobras em pacientes	Postura de Trabalho	Cansaço, dores musculares	Exigência de Atividade	-	1	2	2	Aceitável
Acidente	02	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável



	CI	assificação dos Agente	s Biológico	s NR32 (Fa	se de Rec	onhecimento	- Avaliação Qu	alitativa)				
GHE:	02		_	<u>. </u>			_					
Local:	Ambulatório											
Data:	28/03/2023											
Agente biológico	Classe de risco do agente biológico	sco do Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes Classificações Classificação dos agentes Classificação dos agentes Classificação dos agentes Clas										
Micro- organismos	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;				

Unidade de Trabalho – GHE 03: Operacional (Área	Unidade de Trabalho – GHE 03: Operacional (Área Médica I)			Revisão: 28/03/2023							
Sala climatizada, com iluminação artificial, com equipamentos e mesas.			Nº total de Funcionários:								
mesas.		Masc.:	38	Fem.:	215	Menor	0	Total:	253		
Funções:	Nº de Funcionários	Descriç	ão brev	e das At	ividades	S					
Enfermeiro	44		assistência								
Enfermeiro Diarista	12	Transportes aéreos, navios, postos de saúde e em domicílio, realizando consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; coordenam e auditam serviços de enfermagem, implementam ações para a promoção da saúde na comunidade. Podem realizar pesquisas.									
Técnico de Enfermagem	Técnico de Enfermagem 145 Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e priva						e privadas				



Técnico de Enfermagem Diarista	05	como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem- estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.
Dentista	01	Responsável por avaliar como está a situação do paciente, identificar possíveis problemas, cuidar da prevenção e fazer intervenções levando sempre em consideração a parte estética, para prover aos que adquirem o serviço, o melhor tratamento possível.
Medico	01	
Medico (A) Cirurgião plástico	02	
Medico Alergista	01	Realizam consultas e atendimentos médicos, tratam pacientes e clientes, implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas,
Médico Cardiologista	01	coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.
Médico Pediatra	38	- medicas, elaboram documentos e difundem connecimentos da area medica.
Médico Pediatra Rotina UTI	01	
Técnico em Eletroencefalograma	01	Preparam pacientes e realizam exames e radiote rapia; prestam atendimento aos pacientes fora da sala de exame, realizando as ati vidades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e códigode conduta.
Técnico em Imobilização	01	Confeccionam e retiram aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético (resina de fibra de vidro). Executam imobilizações com uso de esparadrapo e talas digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e executam trações cutâneas, auxiliam o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem preparar sala para pequenos procedimentos fora do centro cirúrgico, como pequenas suturas e anestesia local para manobras de redução manual, punções e infiltrações. Comunicam se oralmente e por escrito, com os usuários e profissionais de saúde.



AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Biológico	03	Tratamento de pacientes.	Bactérias, Vírus, Parasitas e Fungos.	Doenças infectocontagiosas em geral	Secreção de pacientes	EPI	2	4	4	Aceitável
Químico	03	Colocação e retirada de Gesso.	Sulfato de Cálcio Hemihidratado	Pode causar irritação das vias aéreas superiores e dificuldade respiratória.	Imobilização Gessada em pacientes	EPI	2	4	4	Aceitável
Ergonômico	03	Manobras em pacientes	Esforço repetitivo de membros superiores, coluna vertebral e quadril.	Distúrbios Osteomusculars em quadril, coluna e membros superiores	Exigência da Atividade e Layout de mobiliário	-	1	2	2	Aceitável
Ergonômico	03	Manobras em pacientes	Postura de Trabalho	Cansaço, dores musculares	Exigência de Atividade	-	1	2	2	Aceitável
Acidente	03	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferençade nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável

	Classificação dos Agentes Biológicos NR32 (Fase de Reconhecimento - Avaliação Qualitativa)												
GHE:	03												
Local:	Operacional (Á	rea Médica I)											
Data:	28/03/2023	28/03/2023											
Agente biológico	Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes biológicos biológicos Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes biológicos Classificação dos agentes contro de c												



	biológico							
	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;

Unidade de Trabalho – GHE 04: Operacional (Área Médica II)			Revisão: 28/03/2023							
mesas.			Nº total de Funcionários:							
			0	Fem.:	7	Menor	0	Total:	7	
Funções:	Nº de	I lacericae brove dae Atividadee								
runções.	Funcionários									
Lactarista 07			Receber, preparar, conservar e distribuir fórmulas lácteas, hídricas e enterais, de acordo com as boas práticas de manipulação. Controlar entrada e saída de fórmulas lácteas considerando aspectos relativos a quantidade, validade, entre outros.							

AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Ergonômico	04	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars em quadril, coluna e membros superiores	Transporte do carrinho de alimento.	-	1	2	2	Aceitável
Acidente	04	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável



Acidente	04	Fornecimento do leite	Temperatura elevada	Queimadura de 1º, 2º e 3º Grau.	Bandejas com leite preparado	EPI	1	2	2	Aceitável	
----------	----	-----------------------	---------------------	------------------------------------	------------------------------------	-----	---	---	---	-----------	--

Unidade de Trabalho – GHE 05: Farmácia			Revisão: 28/03/2023							
Sala climatizada, com iluminação artificial, com equipamentos e mesas.		Nº total de Funcionários:								
ilicoao.			3	Fem.:	9	Menor	0	Total:	12	
Funções:	Nº de Funcionários	Descrição breve das Atividades								
Auxiliar de Farmácia	05	Realizam operações farmacotécnicas, conferem fórmulas, efetuam manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlam estoques, fazem testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentam atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. As atividades são desenvolvidas de acordo com as boas práticas de manipulação, sob supervisão direta do farmacêutico.								
Farmacêutico	06					lvimento, p				
Supervisor de Farmácia	01	armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, fisioquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais.							anitários e biológicas, enação e cão sobre ore uso de s efeitos de	



AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Ergonômico	05	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars em quadril, coluna e membros superiores	Carrinho de transporte dos produtos	-	1	1	1	Aceitável
Ergonômico	05	Exigência de Produção	Rítimo Excessivo	Pode levar a problemas orgânicos diversos e até a exaustão física do trabalhador	Exigência de Atividade	-	1	1	1	Aceitável
Acidente	05	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferençade nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável

Unidade de Trabalho – GHE 06: Transporte			Revisão: 28/03/2023								
mesas.			de Fun	cionário	s : 02						
			2	Fem.:	0	Menor	0	Total:	2		
	Nº de	Descric	ao brev	a dae At	ividadas	•					
i unçoes.	Funcionários	Descriç	Descrição breve das Atividades								
Motorista	1	Transportam, coletam e entregam cargas em geral, guincham, destombam e removem									
Motorista Sênior	1	veículos avariados e prestam socorro mecânico.Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte.									



AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Ergonômico	06	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars em quadril, coluna e membros superiores	Exigência da atividade	-	1	1	1	Aceitável
Acidente	06	Acidente de trânsito	Impacto sofrido por pessoa	Lesões Múltiplas	Veículo	-	1	2	2	Aceitável

Unidade de Trabalho – GHE 07: Manutenção			Revisão: 28/03/2023									
Gala simulizada, som namnagas artinsial, som equipamentos e			Nº total de Funcionários:									
mesas.	Masc.:	17	Fem.:	0	Menor	0	Total	17				
Funções:	Nº de Funcionários	Descrição breve das Atividades										
Ajudante de Manutenção	02	Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.										
Bombeiro Hidráulico	01	Operacionalizar projetos de instalações de tubulações, definir traçados e dimensionam tubulações; especificar, quantificar e inspecionar materiais; preparar locais para instalações, realizar pré-montagem e instalar tubulações.										
Eletricista	04	Operam in	nstalações	dos sistem	nas elétrico	s e contro	lam grand	ezas eletro	omecânicas			



Eletricista diarista	01	enucleares. manobram equipamentos para manutenção e mantêm as instalações elétricas e nucleares em condições operacionais.
Gasista	04	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade.
Pedreiro	01	Assentar tijolos maciços ou furados e outros materiais de construção, para edificar muros, paredes e outras obras de alvenaria; assentar tijolos de material refratário, para construir e reparar fornos, caldeiras, conversores ou estufas; construir obras em pedra, como paredes, muros, pilares.
Pintor	03	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies.
Técnico em Edificações	01	Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução,orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços.treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo.

AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Biológico	07	Tubulações e esgotos	Bactérias, Vírus, Parasitas e Fungos.	Doenças infectocontagiosas em geral	Fluídos de esgotos	EPI	2	4	4	Aceitável
Ergonômico	07	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars emquadril., coluna e membros superiores.	Escada de mão, acessos deficientes e espaços não projetados para realização de atividades	-	1	2	2	Aceitável



Ergonômico	07	Repetividade	Esforço repetitivo de membros superiores e quadril.	Distúrbios Osteomusc ulares em quadril.	Movimentos de torção, pinçamento e força de tração.	-	1	2	2	Aceitável
Acidente	07	Piso Escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas, Corredores	EPC	1	1	1	Aceitável
Acidente	07	Queda	Queda com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Trabalho em Altura	EPI	1	2	2	Aceitável
Acidente	07	Equipamentos e Ferramentas	Corte	Corte contuso, esmagamento bem como outros	Ferramentas	EPI	1	2	3	Aceitável
Acidente	07	Circuitos elétricos energizados	Choque Elétrico	Queimaduras, ampiatções e morte	Sisemas elétricos energizados	EPI	2	4	6	Tolerável
Físico	07	Equipamentos Ruivosos	Ruído	Perda da audição	Furadeira e esmerilhadeira	EPI	1	1	2	Aceitável
Químico	07	Utilização de produtos com Hidrocarbonetos	Hexano e outros isômeros n-Hexano Acetona Acetato de Etila	Pode Causar irritação das vias aéreas superiores e dificuldade respiratória. Em alta concentração, atua como asfixiante simples, por reduzir a concentração	Atividade de manutenção preventiva	EPI	1	1	2	Aceitável



	de oxigênio no ar.		

	Classificação dos Agentes Biológicos NR32 (Fase de Reconhecimento - Avaliação Qualitativa)												
GHE:	07						•	·					
Local:	Manutenção												
Data:	28/03/2023												
Agente biológico	Classe de risco do agente biológico	Classificação dos agentes biológicos	Fontes de exposição e reservatório	Vias de transmissão e entrada	Patogenia	Persistência do agente biológico no ambiente	Estudos epidemiológicos ou dados estatísticos	Medidas de proteção e controle					
Micro- organismos	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;					



Unidade de Trabalho – GHE 08: Rouparia	Revisão: 28/03/2023										
Sala climatizada, com iluminação artificial, com equipa	Nº total de Funcionários:										
mesas.	mesas.			Fem.:	1	Menor	0	Total:	8		
Lincocci	Funções: Nº de Funcionários			Descrição breve das Atividades							
Auxiliar de Rouparia 08			Executam serviços de lavanderia, tingimento e passadoria para pessoas, empresas comerciais e industriais, hospitais e diversos tipos de entidades.						empresas		

AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Biológico	08	Manuseio de roupas hospitalares	Bactérias, Vírus, Parasitas e Fungos.	Diversos microorganismos (roupas/uniformes, dentre outros/ contaminados do hospital)	Doenças infectocontagi osas em geral	Avental de PVC; óculos de proteção e Luva.	2	4	4	Aceitável
Ergonômico	08	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars emquadril., coluna e membros superiores.	Transporte dos carrinhos de rouparia	-	1	2	2	Aceitável
Ergonômico	08	Repetividade	Esforço repetitivo de membros superiores e quadril.	Distúrbios Osteomusc ulares em quadril.	Transporte da Rouparia.	-	1	2	2	Aceitável



Acidentes	08	Piso escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas e demais superfície de sustentação	EPC	1	2	2	Aceitável	
-----------	----	-------------------	---	------------------------------------	---	-----	---	---	---	-----------	--

	Classificação dos Agentes Biológicos NR32 (Fase de Reconhecimento - Avaliação Qualitativa)													
GHE:	08													
Local:	Rouparia													
Data:	28/03/2023													
Agente biológico	Classe de risco do agente biológico	Classificação dos agentes biológicos	Fontes de exposição e reservatório	Vias de transmissão e entrada	Patogenia	Persistência do agente biológico no ambiente	Estudos epidemiológicos ou dados estatísticos	Medidas de proteção e controle						
Micro- organismos	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;						

Unidade de Trabalho – GHE 09: Serviços Gerais	Revisão: 28/03/2023										
Sala climatizada, com iluminação artificial, com equipamentos e mesas.			Nº total de Funcionários:								
mesas.	Masc.:	7	Fem.:	33	Menor	0	Total:	40			
Funções:	Nº de	Descrição breve das Atividades									
runçoes.	Funcionários										
Auxiliar de Serviços Gerais	30			•		s, paredes, Transporte					
Auxiliar de Serviços Gerais diarista	05	geral; Serv	viços de ca	rga e desca	rga de mate	eriais; Servi	ços de copa	_			
Lider ASG	04	e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.									
Supervisor de higienização	01	Coordenar e supervisionar, organizar e orientar a execução das atividade procedimentos da equipe sob sua responsabilidade.							vidades e		

AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO (GHE)	FONTES E CIRCUSTÂNCIAS (CAUSAS)	PERIGO OU FATOR DE RISCO	LESÕES E AGRAVOS	EXPOSIÇÃO	CONTROL ES EXISTENT ES	PROBABILID ADE	SEVERIDA DE	GRAVIDA DE	CLASSIFICA ÇÃO
Biológico	09	Manuseio de resíduos. Hospitalares.	Bactérias, Vírus, Parasitas e Fungos.	Diversos microorganismos (roupas/uniformes, dentre outros/ contaminados do hospital)	Doenças infectocontagi osas em geral	Avental de PVC; óculos de proteção e Luva.	2	4	4	Aceitável
Ergonômico	09	Repetividade	Postura incômoda por longos períodos	Distúrbios Osteomusculars emquadril., coluna e membros superiores.	Varrição do ambiente interno.	-	1	2	2	Aceitável



Ergonômico	09	Repetividade	Esforço repetitivo de membros superiores e quadril.	Distúrbios Osteomusc ulares em quadril.	Varrição do ambiente interno.	-	1	2	2	Aceitável
Químico	09	Limpeza de sanitários, pisos e bancadas.	Hidróxido de Sódio	Dermatite de Contato	Produtos domissanitário	EPI	1	2	2	Aceitável
Acidentes	09	Agulhas e outros materiais cortantes	Perfurocortantes	Corte, Perfuração.	Agulhas e outros materiais cortantes.	EPI	2	4	4	Aceitável
Acidentes	09	Piso escorregadio	Queda de mesmo nível e com diferença de nível	Fraturas; torções, politraumatismo	Escadas e demais superfície de sustentação	EPC	1	2	2	Aceitável

	Classificação dos Agentes Biológicos NR32 (Fase de Reconhecimento - Avaliação Qualitativa)												
GHE:	09												
Local:	Serviços Gera	iis											
Data:	28/03/2023												
Agente biológico	Classe de risco do agente biológico	Classificação dos agentes biológicos	Fontes de exposição e reservatório	Vias de transmissão e entrada	Patogenia	Persistência do agente biológico no ambiente	Estudos epidemiológicos ou dados estatísticos	Medidas de proteção e controle					



Micro- organismos	Classe de risco 1	Baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano	Pessoa	Contato	Doenças infecciosas	Variável	Variável	Assepsia, Luva de segurança confeccionada em látex (borracha natural); superfície lisa; impermeável; Limpeza recorrente; Uso de EPI;
----------------------	-------------------	--	--------	---------	------------------------	----------	----------	---

12. PLANO DE AÇÃO

O seguinte plano ação tem como finalidade organizar as ações que serão desenvolvidas para o gerenciamento do controle dos riscos associados a unidade administrada pelo empreendimento INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL – IDEIAS, são estas:

CRONOGRAMA PLANO DE AÇÃO PARA METAS E PRIORIDADES DE CONTROLE

Ação: Legenda Programado Realizado Postergado	MAR 23	ABR 23	MAI 23	JUN 23	JUL 23	AGO 23	SET 23	OUT 23	NOV 23	DEZ 23	JAN 24	FEV 24
1. Analisar e reconhecer os riscos ambientais nas etapas de projeto e implementação dos contratos de prestação de serviços.												
2. Avaliação Qualitativa – Antecipação e Reconhecimento dos Riscos (químicos, físicos e biológicos).												
3. Avaliação Quantitativa dos Riscos (químicos e físicos, caso necessário).												
4. Revisão e divulgação de ordens de serviço por função.												
5. Revisão/Implementação de Medidas de Controle (Coletivas e Individuais) dos riscos identificados, inventário de riscos.												
6 Avaliação das medidas de controle*.												
7. Divulgação para os empregados e para a CIPA												

(se existente).						
8. Avaliação/revisão dos procedimentos operacionais.						
9. Avaliação/revisão do plano de atendimento a emergência.						
10. Revisão geral do PGR						

^{*}Consideramos durante todo o ano pois a avaliação das mudanças consiste em um processo sistêmico.

RESPONSABILIDADES

Tipo	Ação	Responsável
Ação	1. Analisar e reconhecer os riscos ambientais nas etapas de projeto e	SESMT
Ação	implementação dos contratos de prestação de serviços.	SESIVIT
Ação	2. Avaliação Qualitativa - Antecipação e Reconhecimento dos Riscos (químicos,	SESMT
Ação	físicos e biológicos).	SEGIVIT
Ação	3. Avaliação Quantitativa dos Riscos (químicos e físicos, caso necessário).	SESMT
Ação	4. Revisão e divulgação de ordens de serviço por função.	SESMT E RH IDEAS
Ação	5. Revisão/Implementação de Medidas de Controle (Coletivas e Individuais) dos	RH IDEAS
Ação	riscos identificados, inventário de riscos.	KITIDEAS
Ação	6 Avaliação das medidas de controle*.	SESMT E RH IDEAS
Ação	7. Divulgação para os empregados e para a CIPA (se existente).	RH IDEAS



Ação	8. Avaliação/revisão dos procedimentos operacionais.	SESMT
Ação	9. Avaliação/revisão do plano de atendimento a emergência.	SESMT
Ação	10. Revisão geral do PGR	SESMT RH IDEAS

PRIORIDADES

Tipo	Ação	Prioridade
Ação	1. Analisar e reconhecer os riscos ambientais nas etapas de projeto e implementação dos contratos de prestação de serviços.	3
Ação	2. Avaliação Qualitativa – Antecipação e Reconhecimento dos Riscos (químicos, físicos e biológicos).	3
Ação	3. Avaliação Quantitativa dos Riscos (químicos e físicos, caso necessário).	2
Ação	4. Revisão e divulgação de ordens de serviço por função.	2
Ação	5. Revisão/Implementação de Medidas de Controle (Coletivas e Individuais) dos riscos identificados, inventário de riscos.	3
Ação	6 Avaliação das medidas de controle*.	2
Ação	7. Divulgação para os empregados e para a CIPA (se existente).	1
Ação	8. Avaliação/revisão dos procedimentos operacionais.	2
Ação	9. Avaliação/revisão do plano de atendimento a emergência.	2
Ação	10. Revisão geral do PGR	1



LEGENDA DE PRIORIDADE

Grau 1	Irrelevante	Não prioritário. Ações dentro do princípio de melhoria contínua. Pode ser necessária avaliação quantitativa do Setor/GHE para confirmação da categoria, a critério do profissional de Higiene Ocupacional
Grau 2	De Atenção	Prioridade básica. Iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor/GHE para confirmação da categoria e monitoramento periódico.
Grau 3	Crítica	Prioridade preferencial. Adotar medidas de controle para redução da exposição e iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor/GHE.



13. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Allan da Silva Cunta MTE/RJ 005744.4 Responsável Elaboração

13.1. Identificação Técnico de segurança:



ANEXO - TABELA DE EQUIPAMENTOS INDIVIDUAL EXISTENTE

EQUIP	AMENTOS DE PROTEÇ	ÃO INDIVID	UAL EXISTE	NTE
Tipo de EPI	Características	C.A	Validade	Periodicidade de Troca
Avental de Segurança	Avental de segurança confeccionado em PVC dupla facecom tramas em náilon.	40172	10/05/2027	
Bota de Borracha cano longo	Calçado ocupacional tipo bota impermeável, classificação II, confeccionado em PVC (policloreto de vinila).	42291	11/09/2025	
Calçado de segurança, tipobotina.	Calçado de segurança de uso profissional tipo botina, fechamento em elástico, confeccionado em microfibra hidrofugada, palmilha de montagem em material sintético montada pelo sistema strobel, biqueira de composite, solado de poliuretano bidensidad eantiderrapante injetado diretamente no cabedal, sistema de absorção de energia na região do salto, resistente ao óleo combustível.	32569	08/03/2028	De acordo com o vencimento ou desgaste.
Calçado baixo impermeável na cor branca	Calçado ocupacional (OB), classe II, modelo masculino, calçado baixo, cabedal polimérico injetado nas cores cinza, preta, azul, verde e branca. Solado de borracha na cor bege, resistente ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com detergente e em piso de aço contaminado com óleo (SRC). Calçado inteiro impermeável a água (WR). Com absorção de energia na área do salto (E). Possui palmilha interna removível.	39674	18/01/2027	
Luva de segurança nitrílica		12254	02/06/2025	
Luva de segurança tipo Latex (Amarelo)	Luva de segurança confeccionada em borracha natural (látex); interior forrado em algodão flocado; antiderrapante na	11872	03/05/2025	



	palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.			
Luva de segurança tipo Latex (Verde)	Luva de segurança confeccionada em borracha natural (látex); interior forrado em algodão flocado; antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.	2429	03/05/2025	
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa,não estéril, com pó, ambidestra.	44157	19/08/2026	
Máscara N95	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.	11033	29/07/2025	
Óculos de proteção	Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto com pino central e uma fenda em cada extremidade para encaixe de visor de policarbonato disponível nas cores incolor, amarelo e cinza com orifício na parte frontal superior e uma fenda em cada extremidade para o encaixe ao arco, apoio nasal e proteção lateral injetada do mesmo material do visor, proteção superior nas bordas do arco, hastes confeccionadas do mesmo material do arco e compostas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades fixada ao arco por meio de parafuso metálico e semi-haste com um pino plástico em uma das extremidades que se encaixa na semi-haste anterior e permite o ajuste do tamanho.	34082	04/12/2023	



ANEXO - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR FUNÇÃO

Setor	Função	Proteção para os Olhos e Face	Proteção Auditiva	Proteção Respiratória	Proteção para o Tronco	Proteção para os Membros Superiores	Proteção para os Membros Inferiores	Proteção para os Pés	Proteção contra Quedas
Serviços Gerais	Aux. De Serv. Gerais	Х		Х		Х		Х	
Ambulatório	Fsioterapeuta	Х				Х			
Operacional (Área Médica I)	Enfermeiro	Х		Х		Х			
Operacional (Área Médica I)	Técnico de Enfermagem	Х		Х		Х			
Operacional (Área Médica I)	Dentista	Х		Х		Х			
Operacional (Área Médica I)	Médico	Х		Х		Х			
Operacional (Área Médica I)	Técnico de Eletroencéfalograma	Х		Х		Х			
Operacional (Área Médica I)	Técnico de Imobilização	Х		Х		Х			
Manutenção	Ajudante de Manutenção	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Manutenção	Bombeiro Hidráulico	Х	Х	X		Х	Х	Х	Х
Manutenção	Eletricista	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Manutenção	Eletricista diarista	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Manutenção	Gasista	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Manutenção	Pedreiro	Х	Х	Х	χ	Х	Х	Х	Х
Manutenção	Pintor	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х

